

ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A.

CNPJ/MF nº 17.298.793/0001-70

Balancos Patrimoniais – 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	562	121	15.501
Contas a receber de clientes	8	–	–	13.474
Tributos a recuperar		72	69	161
Dividendos a receber		7.130	4.369	–
Outras contas a receber		–	–	532
Total do ativo circulante		7.764	4.559	29.668
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários	9	–	–	41.070
Depósitos judiciais	14	–	9	275
Investimentos	10	164.254	172.987	–
Direito de uso	11.a	–	–	5.182
Imobilizado	12	642	615	247.236
Intangível		–	–	7.418
Total do ativo não circulante		164.896	173.611	301.181
Total do ativo		172.660	178.170	330.849

Passivo e Patrimônio Líquido				
	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	–	–	19.493
Fornecedores		–	–	362
Obrigações sociais e trabalhistas		–	–	428
Tributos a pagar		6	18	442
Imposto de renda e contribuição social a recolher		–	–	674
Dividendos a pagar	16.c	2.841	–	2.841
Arrendamentos a pagar		–	–	506
Outras contas a pagar		63	149	13.837
Total do passivo circulante		2.910	167	38.583
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	–	–	109.386
Provisão para contingências	15	–	–	276
Arrendamentos a pagar	11.b	–	–	4.815
Provisão de desmobilização				
Total do passivo não circulante				114.477
Patrimônio líquido				
Capital social		157.550	157.550	157.550
Reserva legal		3.131	2.533	3.131
Reserva de Lucros		9.069	17.920	9.069
Patrimônio líquido de acionistas controladores		169.750	178.003	169.750
Patrimônio líquido de acionistas não-controladores				17
Total do patrimônio líquido		169.750	178.003	169.767
Total do passivo e patrimônio líquido		172.660	178.170	330.849

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021				
Aumento de capital por integralização de AFAC		4.560 (4.560)		
Lucro líquido do exercício		–		17.438
Constituição de reserva Legal		–	872	(872)
Constituição de dividendos mínimos		–	–	(4.142)
Constituição de dividendos adicionais		–	–	(13.658)
Distribuição de dividendos		–	–	–
Transferências		–	–	12.424
Saldos em 31 de dezembro de 2022		157.550	2.533	17.920
Lucro líquido do exercício		–	–	11.971
Constituição de reserva Legal		–	598	(598)
Constituição de dividendos mínimos		–	–	(2.843)
Constituição de dividendos adicionais		–	–	(17.381)
Transferências		–	–	8.530
Saldos em 31 de dezembro de 2023		157.550	3.131	9.069

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas – 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Capital social		Reserva Legal de lucros	
	subscrito	AFAC	Legal	de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2021	152.990	4.560	1.661	19.154
Aumento de capital por integralização de AFAC	4.560	(4.560)	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–
Constituição de reserva Legal	–	–	872	–
Constituição de dividendos mínimos	–	–	–	–
Constituição de dividendos adicionais	–	–	–	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	–
Transferências	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	157.550	–	2.533	17.920
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–
Constituição de reserva Legal	–	–	598	–
Constituição de dividendos mínimos	–	–	–	–
Constituição de dividendos adicionais	–	–	–	–
Transferências	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	157.550	–	3.131	9.069

1. Informações gerais – A ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. (“Complexo Senandes” ou “Companhia”), com sede em Rio Grande-RS, foi constituída em 03 de dezembro de 2012 e tem como objeto social a participação em outras companhias ou sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, que explorem negócios de geração e comercialização de energia elétrica provenientes de fontes alternativas, bem como a administração de bens próprios. Os empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica (“Projetos”), de propriedade das controladas da Companhia, fazem parte do Complexo Corredor dos Senandes (“Complexo”), constituído de 04 parques eólicos com capacidade instalada de 108,0 MW em um total de 40 aerogeradores, todos em plena operação, que compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. Os Projetos foram vencedores do Leilão de Energia de Reserva (“LER”) realizado em 18 de agosto de 2011 (“LER 2011”), tendo contratado a comercialização de 50,5 MW médios pelo prazo de 20 anos. Os projetos estão autorizados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) a operar como produtores independentes de energia elétrica até o ano de 2047. A Companhia é controlada pela acionista ADS ER Energias Renováveis S.A. (“ADS”) anteriormente denominada “NCER” NCER Energias Renováveis S.A.). A estrutura dos investimentos da Companhia inclui as seguintes sociedades: • ADS ER Eólica Corredor dos Senandes II S.A. (“Corredor do Senandes II”); • ADS ER Eólica Corredor dos Senandes III S.A. (“Corredor dos Senandes III”); • ADS ER Eólica Corredor dos Senandes IV S.A. (“Corredor dos Senandes IV”); • ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. (“Vento Aragano I”). As controladas foram constituídas em 13 de outubro de 2011, tendo como objeto social: (a) receber outorga de autorização pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para estabelecer-se como produtora independente de energia; (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica; (c) comercializar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar contrato de energia de reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão nº 03/2011. **1.1. Consolidação:** **a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas em 31 de dezembro: **i) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas. **ii) Companhias consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas:

Controladas diretas	País	Controle direto no capital social (%)	
		2023	2022
ADS ER Vento Aragano S.A.	Brasil	99,99	99,99
ADS ER Senandes II S.A.	Brasil	99,99	99,99
ADS ER Senandes III S.A.	Brasil	99,99	99,99
ADS ER Senandes IV S.A.	Brasil	99,99	99,99

b) Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. **2. Base de preparação, mensuração e declaração de conformidade** – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real – R\$, que é a moeda funcional da Companhia. **3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes são revisados continuamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: **Julgamentos e estimativas relevantes:** a) **Vida útil do ativo imobilizado:** A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. b) **Redução dos valores de recuperação dos ativos:** A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis, imobilizado e direito de uso, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **4. Políticas contábeis materiais** – A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista

e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota Explicativa no 9). c) **Contas a receber de clientes:** Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando necessário. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para perdas de crédito esperadas, constituída com base em análise das contas a receber considerando o critério de perda esperada e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão a Companhia se compromete a gerar e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. d) **Investimentos:** Os investimentos mantidos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas, quando aplicável, às políticas contábeis da Sociedade. Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo custo e, posteriormente ajustados pelo reconhecimento da participação atribuído a Sociedade nas alterações dos ativos líquidos das investidas, deduzidas de provisões para redução ao valor de recuperação, quando aplicável. e) **Imobilizado:** Bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	2023
Aerogeradores e instalações	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” nas demonstrações do resultado. f) **Intangível:** Representado por licenças e direitos para implantação e operação, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, são registrados ao custo e serão deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base no prazo do Contrato de Energia de Reserva (“CER”), 20 anos a partir do início das operações. g) **Redução ao valor recuperável – “impairment”:** No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de estimar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. O montante recuperável é o maior entre o valor justo (menos os custos na venda) ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. h) **Instrumentos financeiros – pronunciamento técnico CPC 48:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Receitas líquidas de vendas	17	–	–	62.595
Custo dos produtos vendidos	18	–	–	(29.719)
Lucro bruto				32.876
Despesas operacionais				
Com vendas		–	–	–
Gerais e administrativas	18	18	–	(2.071)
Outras receitas (despesas) líquidas		(42)	(14)	142
Resultado de equivalência patrimonial	10	12.049	17.246	–
Resultado operacional		12.025	17.232	24.367
Resultado financeiro, líquido	19	(54)	244	(8.752)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.971	17.476	15.615
Imposto de renda e contribuição social	20	–	–	(3.646)
Lucro líquido do exercício		11.971	17.438	11.969
Atribuível ao:				
Acionistas controladores		11.971	17.438	11.971
Acionistas não controladores		–	–	(2)
Ações		157.779	157.779	157.779
Lucro por ação	21	0,08	0,11	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro Líquido do exercício	11.971	17.438	11.969	17.438
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente	11.971	17.438	11.969	17.438
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	11.971	17.438	11.971	17.438
Acionistas não controladores	–	–	(2)	–
Total	11.971	17.438	11.969	17.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		11.971	17.476	15.615	20.909
Ajustes:					
Equivalência patrimonial	10 (12.049)	(12.049)	–	–	–
Depreciação e amortização	18	–	–	18.280	18.198
Juros e atualização monetária sobre financiamentos e instrumentos financeiros	18	–	–	11.511	14.056
Baixa de arrendamento mercantil	11.b	–	–	(252)	–
Provisão para processos judiciais	15	–	–	(123)	245
Provisão de juros sobre arrendamentos	11.b	–	–	636	656
Perdas (ganhos) cambiais não realizados de atividades financeiras	13	–	–	(1.365)	17
Rendimento de aplicações financeiras não realizadas		–	–	(5.146)	–
Variações:					
Contas a receber de clientes		–	–	929	4.245
Impostos a recuperar	(3)	(86)	(2)	(3.432)	–
Outros créditos		–	–	519	831
Depósitos judiciais	9	–	–	(24)	(198)
Fornecedores		–	–	(82)	(494)
Impostos a pagar e obrigações sociais e trabalhistas	(12)	(3)	254	61	–
Outras contas a pagar	(86)	(2)	13.839	(463)	–
Caixa proveniente das operações	(170)	139	57.319	54.631	
Juros pagos	13	–	–	(11.581)	(12.959)
Dividendos recebidos	16	18.021	17.727	–	–
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	–	(3.689)	–
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		17.851	18.136	42.049	41.672
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários	9	–	–	(21.939)	(2.277)